

RESUMO

Formação de educadores ambientais na Universidade: possibilidades de uma práxis emancipatória

Essa pesquisa aborda um processo educativo voltado à formação de profissionais para atuar no campo da Educação Ambiental. Visa analisar e problematizar as concepções epistemológicas e metodológicas que norteiam a proposta político-pedagógica do Curso de Especialização em Educação Ambiental para a Sustentabilidade promovido pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Buscou-se, ainda, interpretar as possibilidades do processo educativo contribuir para a emergência de uma práxis pedagógica que promova a emergência de processos contra-hegemônicos aliados ao paradigma emergente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir do estudo de caso; foram utilizados os materiais documentais sobre o curso (projeto de criação e manual do aluno) e realizadas entrevistas com onze docentes como fontes de dados. A análise dos resultados permitiu identificar como a proposta político-pedagógica foi estruturada em torno dos eixos de ensino e pesquisa, da práxis e intervenção educacional e do espaço de convivência e da formação da comunidade de aprendizagem. A pesquisa mostra que o principal desafio para a consolidação dessa proposta relaciona-se à ausência de uma política ambiental institucional.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Formação de educadores ambientais; Especialização; Universidade.